

Carta do Gestor

Maio de 2026

Estratégias de Renda Variável

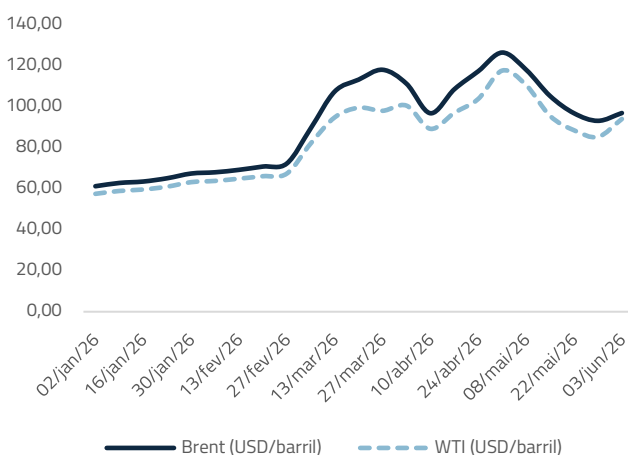
CENÁRIO MACROECONÔMICO

CENÁRIO EXTERNO

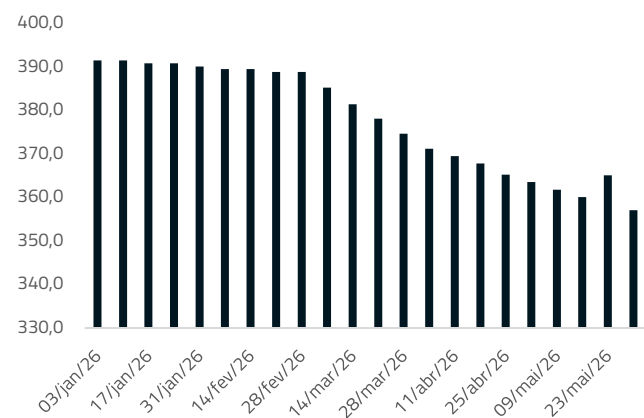
O mês de maio de 2026 foi marcado pela continuidade do conflito entre EUA e Irã, mas também por desenvolvimentos diplomáticos que trouxeram, pela primeira vez em três meses, uma perspectiva concreta de desfecho. O Estreito de Ormuz permaneceu com tráfego restrito ao longo da maior parte do período, porém sinais de aproximação entre as partes nas últimas semanas do mês criaram volatilidade bidirecional no petróleo e redirecionaram parcialmente o humor dos mercados globais.

O petróleo Brent operou em dois tempos ao longo do mês. Na primeira quinzena, a dinâmica ainda era de resistência das duas partes: novos ataques militares americanos no sul do Irã levaram o barril a subir 2,3%, atingindo US\$ 98,34, e mantiveram as expectativas de bloqueio prolongado do Estreito. Paralelamente, o secretário de Estado Marco Rubio sinalizou que um acordo poderia "levar alguns dias", numa combinação que mantinha o mercado em suspense. Na segunda quinzena, as notícias de negociações mais construtivas em Doha, com o Irã sinalizando disposição para remover minas do Estreito em 30 dias como parte de um acordo, provocaram correções expressivas, com o Brent chegando a recuar 7% em uma única sessão, antes de estabilizar. O mês encerrou com o Brent em torno de US\$ 92-96, queda relevante frente ao pico de US\$ 126 registrado em abril, mas ainda distante do patamar pré-conflito.

Histórico do preço do petróleo



Reserva Estratégica de Petróleo dos EUA (mi barris)



Na parte institucional, o grande evento do mês foi a posse de Kevin Warsh como novo presidente do Federal Reserve. A transição ocorreu em um dos momentos mais delicados da política monetária americana em décadas, com o Fed herdando de Powell um ambiente de inflação acima da meta impulsionada pelo choque de energia, juros parados e uma economia em desaceleração gradual.

O Warsh é visto pelo mercado como mais receptivo a cortes do que Powell, o que contribuiu para uma leve abertura de expectativa de afrouxamento no horizonte de 2027. Ainda assim, analistas foram categóricos: qualquer movimento só seria possível caso o conflito no Oriente Médio se resolva e o petróleo retorne a patamares próximos dos US\$ 80-90. Até lá, o Fed permanece em compasso de espera, com as condições financeiras globais seguindo restritivas e os juros longos americanos ainda elevados.

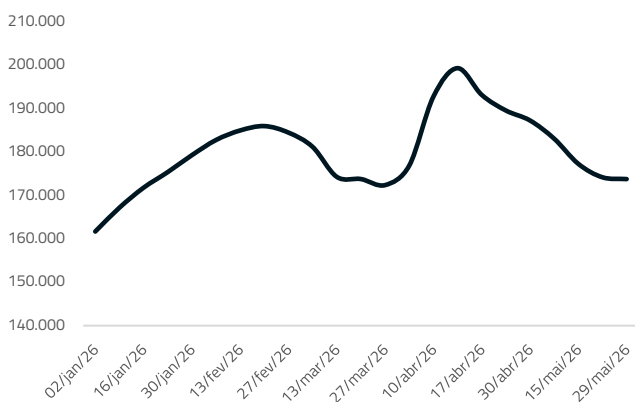
O ambiente externo de maio, portanto, foi de transição, sendo menos agudo do que março e abril, mas longe de normalizado. O nível de incerteza permaneceu alto, e qualquer deterioração no front diplomático tem o potencial de rapidamente reverter o otimismo ainda frágil dos mercados.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

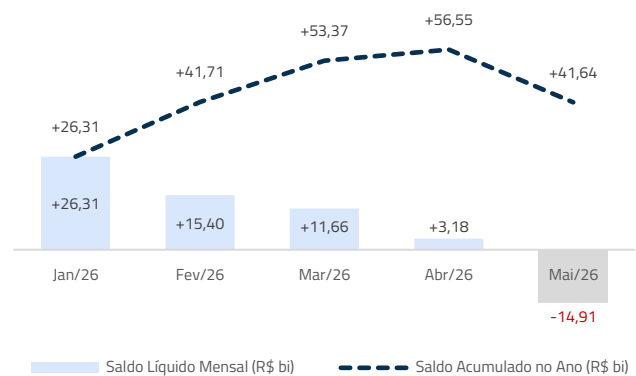
CENÁRIO DOMÉSTICO

No Brasil, maio foi um mês de inversão de tendência. Após quatro meses de valorização robusta com o Ibovespa acumulando alta de mais de 23% até meados de abril e o dólar caindo cerca de 10% no ano, o mercado doméstico sofreu uma correção relevante. Ao encerrar o mês, o Ibovespa acumulava queda de 7,2% em maio, a maior desde fevereiro de 2023, e o dólar voltou a romper os R\$ 5,00, encerrando a R\$ 5,06.

Performance do Ibovespa



Fluxo de capital estrangeiro na B3



O movimento de reversão foi motivado por uma combinação de fatores. No externo, a rotação de capital de volta para ações de tecnologia nos EUA e na Ásia (impulsionada pelo renovado otimismo com inteligência artificial) drenou parte do fluxo estrangeiro que havia sustentado o Brasil nos meses anteriores. No doméstico, dois vetores adicionais pesaram sobre os ativos: a revisão das expectativas de corte de Selic para 2026, e o surgimento de ruído político com reportagens sobre a família Bolsonaro e o setor bancário, que elevaram a percepção de risco eleitoral com antecedência.

No campo da inflação, o IPCA-15 de maio trouxe um alívio parcial: 0,62%, após o expressivo 0,89% de abril. A desaceleração foi liderada pela deflação nos combustíveis, que caíram 1,47% após alta de 6,06% em abril, reflexo do recuo no preço do petróleo. Contudo, o núcleo da inflação, que exclui os componentes mais voláteis, manteve-se pressionado em 0,49%, e a inflação de serviços continuou elevada, refletindo o efeito de segunda ordem do choque de energia sobre o restante da economia.

A projeção do Focus para o IPCA em 2026 subiu para 5,11%, acima do teto da meta de 4,5%, e o mercado espera Selic de 13,50% ao final do ano. Adicionalmente, a energia elétrica residencial subiu 2,16% com a entrada da bandeira tarifária amarela em maio, um vetor de pressão inflacionária que não estava presente nos meses anteriores.

Na frente da política monetária, a próxima reunião do Copom está agendada para 16 e 17 de junho. Após o corte de 0,25 p.p. em abril (para 14,50%), o comunicado deixou em aberto o ritmo para as próximas reuniões, sem sinalizar qualquer compromisso explícito. Com o cenário externo ainda incerto, expectativa de IPCA acima do teto da meta e os núcleos de inflação mostrando resiliência, a expectativa do mercado é de cautela adicional, com cortes menores e mais espaçados do que a trajetória originalmente prevista no início do ano, com algumas casas já falando de pausa nos cortes.

Um ponto adicional relevante para o cenário doméstico de maio foi o início da discussão eleitoral, ainda que as eleições estejam distantes. O mercado passou a incorporar de forma gradual o risco de aceleração dos gastos públicos pré-eleição, o que adiciona uma camada estrutural de pressão sobre o prêmio de risco e explica parte da abertura da curva observada nos vencimentos mais longos. O Brasil continua com um dos maiores juros reais do mundo, fator que historicamente atrai capital externo, mas o teto desse diferencial parece ter sido testado, e a relação risco-retorno para os ativos brasileiros passou por ajuste relevante em maio.

ESTRATÉGIA DE FATORES

O mês de maio foi mais um mês bastante negativo para a bolsa local, com o Ibovespa desvalorizando 7,22% no mês. Isso naturalmente beneficiou ativos e fatores com menos beta de mercado. Com isso, nos fundos o destaque do mês foi o fator de Qualidade, com atribuição de 0,11% / 0,25% no V8 Speedway LS e V8 Shelby LS, respectivamente. Do lado negativo, perdemos dinheiro com o fator de Valor, com performance de -0,06% / -0,15%. Entretanto, a estratégia combinada teve performance próxima a neutralidade, com resultado hedgeado de +0,26% / +0,53% para o V8 Speedway LS e V8 Shelby LS (sem hedge a estratégia teria ficado muito próxima a 0%). As estratégias (bruta) consolidadas tiveram performance de 1,43% / 1,68%, respectivamente.

Dado o forte deslocamento de preços no mercado de petróleo, as estratégias de fatores ainda continuam mais expostas (net-long) ao setor de Petróleo e Gás. Entendemos que o risco qualitativo, associado à guerra no Irã, se mantém e continua demandando posições mais defensivas. Por isso, todas as posições no setor continuam montadas via opções para reduzir a volatilidade. Esse continua sendo o principal ajuste discricionário no fundo. Após o último rebalanceamento, o fundo ficou net-long nos setores de Materiais Básicos, Utilidade Pública e Petróleo e Gás. Do lado short estamos vendidos em Transporte, Máquinas e Equipamentos e Saúde.

> V8 Speedway Vega LS Prev

A estratégia de previdência, apesar de ainda não ter completado seis meses de histórico e, portanto, ainda não podermos divulgar seus resultados, está entrando em seu quarto mês de operação neste mês de junho. Os resultados nesse início têm sido bastante satisfatórios, mesmo diante da elevada volatilidade observada nos mercados. Como, para atender à regulamentação dos fundos de previdência, grande parte das posições é estruturada por meio de derivativos, a estratégia tende a se beneficiar em momentos de maior volatilidade.

A versão de previdência segue a mesma estrutura de alocação da versão 175, mantendo o target de retorno de CDI + 4% e volatilidade em torno de 4%. O fundo mantém alocação de 30% da carteira comprado e 30% vendido, neutro em beta e financeiro, assim, a estratégia conta com 100% do carregamento do CDI. A liquidez é em D+10 (dias úteis).

Onde encontrar o fundo!

XP Seguros

V8 Speedway Vega LS XP Seg Prev (D+10 du)
CNPJ: 53.991.515/0001-67
Mais Retorno: [Acesse aqui!](#)

BTG Vida e Previdência

ACS V8 Speedway Vega LS Prev (D+10 du)
CNPJ: 64.567.005/0001-83
Mais Retorno: [Acesse aqui!](#)

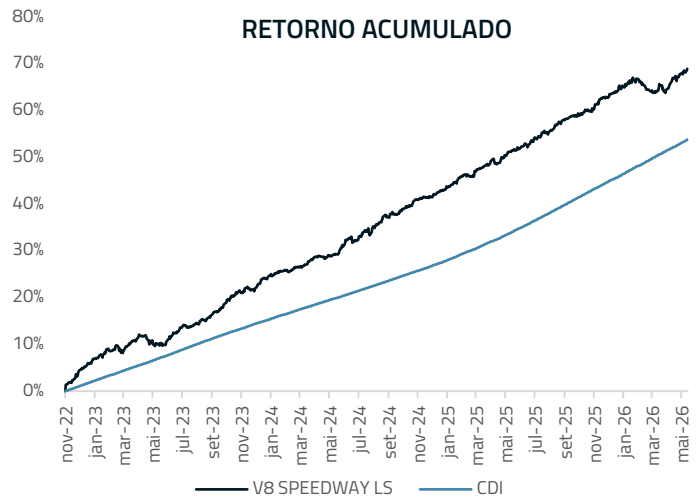
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 SPEEDWAY LONG SHORT CIC CI MULTIMERCADO

Em maio, o fundo voltou a entregar retorno positivo, com alta de 1,28%, equivalente a 119,15% do CDI. Nos últimos 12 meses e desde o seu início, o fundo acumula alta de 11,54% (78,22% do CDI) e 68,93% (128,13% do CDI | CDI + 2,71% a.a.), respectivamente.

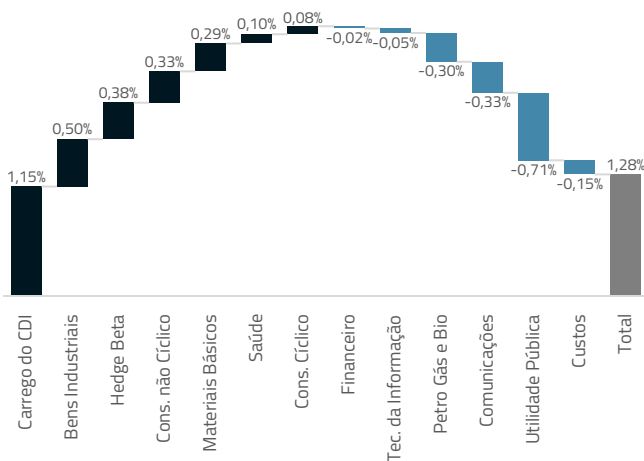
No mês os destaques positivos vieram do setores de Bens Industriais, Consumo não Cíclico e Materiais Básicos. Do lado negativo tivemos os setores de Utilidade Pública, Comunicações e Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

Foram realizadas 35 movimentações no mês. Na parcela comprada (long), ocorreram 18 alterações, sendo 9 inclusões e nenhuma que migrou da parcela vendida (short). Já no short, foram 17 alterações, com 6 adições e 2 que migraram do long. Atualmente, o fundo possui posição em 56 empresas, sendo 50 à vista e 6 via opções. Após essas movimentações, a carteira está net-long nos setores de Materiais Básicos, Utilidade Pública e Petróleo, Gás e Bio, e net-short nos setores Bens Industriais, Consumo Cíclico e Saúde.



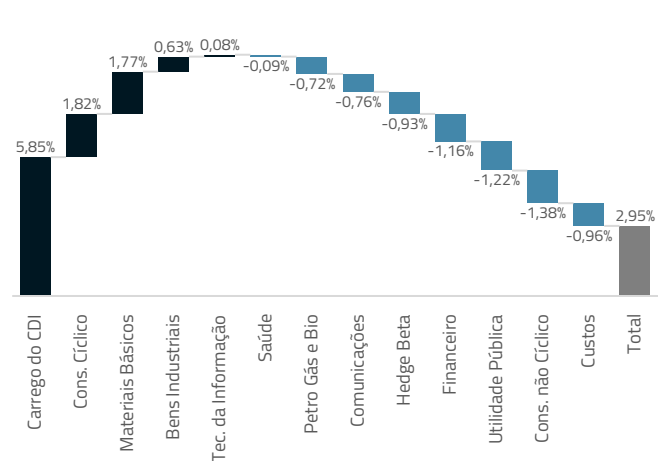
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – MAIO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.	
2024	Fundo	1,20%	0,45%	0,86%	1,35%	0,41%	2,74%	1,02%	1,44%	1,32%	1,27%	1,42%	0,74%	15,15%	15,15%	42,64%
	% CDI	123,81%	56,56%	102,72%	152,14%	49,20%	348,16%	112,85%	165,62%	157,96%	136,47%	178,92%	79,35%	139,30%	139,30%	156,02%
2025	Fundo	1,37%	1,16%	1,03%	0,63%	1,84%	0,85%	1,30%	1,45%	1,13%	0,74%	1,53%	1,05%	15,04%	15,04%	64,09%
	% CDI	136,02%	118,11%	107,71%	59,40%	161,42%	77,90%	102,25%	124,65%	93,00%	58,06%	145,52%	86,06%	105,09%	105,09%	140,70%
2026	Fundo	1,42%	-0,53%	-0,50%	1,27%	1,28%								2,95%	11,54%	68,93%
	% CDI	122,05%	-	-	116,25%	119,15%								52,06%	78,22%	128,13%

Patrimônio Atual: R\$ 361.814.615,84

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 328.612.147,91

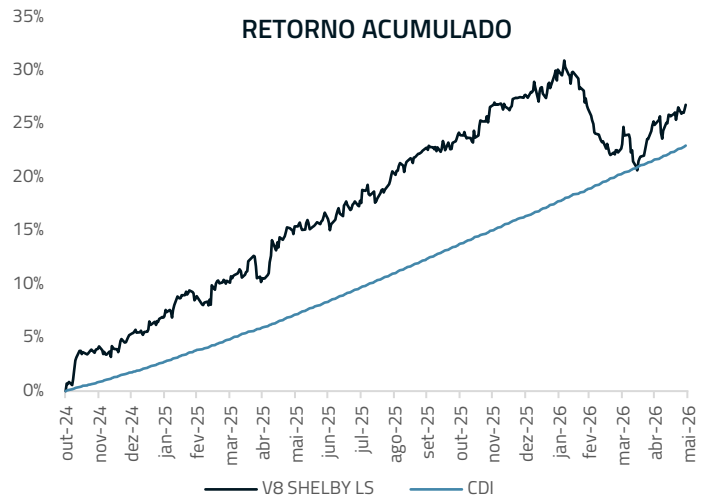
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 SHELBY LONG SHORT FIC FIF MULTIMERCADO

Em maio, o fundo voltou a entregar retorno positivo, com alta de 1,52%, equivalente a 141,64% do CDI. Nos últimos 12 meses e desde o seu início, o fundo acumula alta de 9,85% (66,72% do CDI) e 26,79% (116,62% do CDI | CDI + 1,97% a.a.), respectivamente.

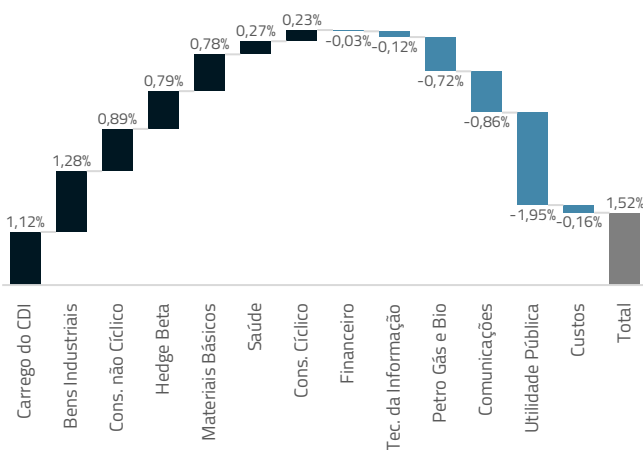
No mês os destaques positivos vieram do setores de Bens Industriais, Consumo não Cíclico e Materiais Básicos. Do lado negativo tivemos os setores de Utilidade Pública, Comunicações e Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

Foram realizadas 35 movimentações no mês. Na parcela comprada (long), ocorreram 18 alterações, sendo 9 inclusões e nenhuma que migrou da parcela vendida (short). Já no short, foram 17 alterações, com 6 adições e 2 que migraram do long. Atualmente, o fundo possui posição em 56 empresas, sendo 50 à vista e 6 via opções. Após essas movimentações, a carteira está net-long nos setores de Materiais Básicos, Utilidade Pública e Petróleo, Gás e Bio, e net-short nos setores Bens Industriais, Consumo Cíclico e Saúde.



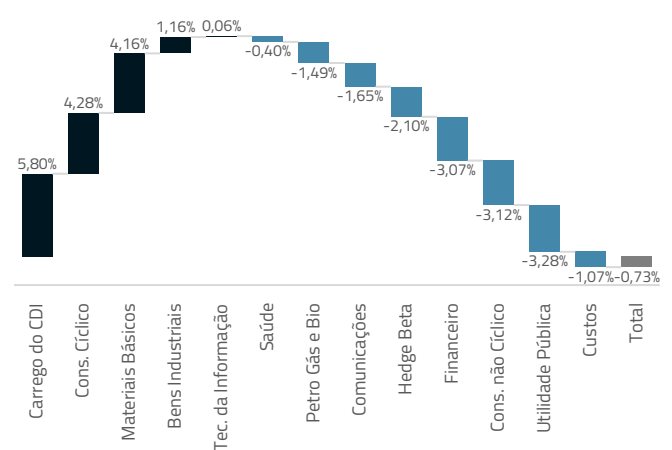
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – MAIO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.	
2024	Fundo									0,65%	3,49%	1,21%			5,43%	
	% CDI									812,60%	441,07%	130,90%			300,34%	
2025	Fundo	1,87%	1,37%	1,18%	0,38%	4,39%	0,58%	1,31%	2,50%	1,85%	0,95%	2,13%	0,89%	21,14%	21,14%	27,72%
	% CDI	184,75%	139,21%	122,36%	36,19%	385,93%	52,69%	102,62%	214,61%	151,87%	74,75%	202,48%	73,13%	147,73%	147,73%	169,25%
2026	Fundo	1,85%	-2,82%	-2,63%	1,45%	1,52%								-0,73%	9,85%	26,79%
	% CDI	159,10%	-	-	133,16%	141,64%								-	66,72%	116,62%

Patrimônio Atual: R\$ 49.699.952,13

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 27.045.403,04

RETORNO ACUMULADO

FUNDOS		MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DATA INÍCIO	
RENTA VARIÁVEL	V8 SPEEDWAY	%	1,28%	2,95%	11,54%	30,70%	53,85%	-	-	-	68,93%	R\$ 362 MILHÕES	D+15 / D+17	17/11/2022
		% DO CDI	119,15%	52,06%	78,22%	108,58%	123,29%	-	-	-	128,13%			
	V8 SHELBY	CDI +	0,20%	-2,57%	-2,80%	0,94%*	2,32%*	-	-	-	2,71%*	R\$ 50 MILHÕES	D+30 / D+32	29/10/2024
		%	1,52%	-0,73%	9,85%	-	-	-	-	-	26,79%			
	V8 VEYRON	% DO CDI	141,64%	-	66,72%	-	-	-	-	-	116,62%	R\$ 4 MILHÕES	D+15 / D+17	31/01/2020
		CDI +	0,44%	-6,05%	-4,28%	-	-	-	-	-	1,97%*			
PREVIDÊNCIA VARIÁVEL	V8 SPEEDWAY VEGA LS XP PREV **	%	-6,07%	-3,71%	-0,04%	23,16%	26,27%	17,27%	0,15%	43,82%	28,87%	R\$ 4 MILHÕES	D+8 / D+10 (DIAS ÚTEIS)	27/02/2026
		% DO CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
	V8 SPEEDWAY VEGA LS PREV (BTG) **	CDI +	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 2 MILHÕES	D+8 / D+10 (DIAS ÚTEIS)	20/02/2026
		%	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
	V8 SPEEDWAY VEGA LS XP PREV **	% DO CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 4 MILHÕES	D+8 / D+10 (DIAS ÚTEIS)	27/02/2026
		CDI +	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
V8 SPEEDWAY VEGA LS PREV (BTG) **	%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 2 MILHÕES	D+8 / D+10 (DIAS ÚTEIS)	20/02/2026	
	% DO CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
V8 SPEEDWAY VEGA LS PREV (BTG) **	CDI +	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 2 MILHÕES	D+8 / D+10 (DIAS ÚTEIS)	20/02/2026	
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	-				

* Retorno anualizado

** Fundos com menos de 6 meses de histórico

NOSSAS REDES SOCIAIS



COMUNIDADE V8 CAPITAL



V8 CAPITAL



V8CAPITAL.COM.BR



Entre em nossa comunidade no Whatsapp e receba de forma rápida novidades e comunicações da V8 Capital.



V8_CAPITAL



V8 CAPITAL

NOSSOS DISTRIBUIDORES



ATIVA



RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

